

PROCI-2000.00183  
AFO  
2000  
SP-2000.00183

## SUPLEMENTAÇÃO MINERAL PARA BOVINOS DE CORTE NA SUB-REGIÃO DA NHECOLÂNDIA DO PANTANAL MATO-GROSSENSE

Afonso, E.<sup>1</sup>; Catto, J.B.<sup>2</sup>; Pott, E.B.<sup>1</sup>; Moraes, A.S.<sup>3</sup>

Os levantamentos de concentrações de minerais nas pastagens e nos tecidos de bovinos feitos em algumas sub-regiões do Pantanal Mato-Grossense indicaram ocorrência de deficiências acentuadas, principalmente de cálcio e fósforo. Baseado nesse trabalho, a Embrapa Pantanal elaborou cinco fórmulas de suplemento mineral para diferentes sub-regiões do Pantanal. Com o objetivo de avaliar economicamente a formulação destinada à sub-região da Nhecolândia, este trabalho foi realizado por um período de quatro anos, com um rebanho nelore de cria, pertencente à fazenda Nhumirim da Embrapa Pantanal. Concomitantemente, foi estudado também o efeito de época de suplementação. A análise econômica avaliou o benefício adicional devido à melhoria do componente nutricional isoladamente. Os benefícios econômicos foram baseados na percentagem de bezerros desmamados, seus respectivos pesos e também os pesos das matrizes. O experimento foi planejado utilizando-se 225 animais, divididos, inicialmente, em três grupos de 75 fêmeas: 25 vacas vazias, 25 vacas prenhes e 25 novilhas (não prenhas). Os três grupos foram distribuídos nos seguintes tratamentos: T1 = suplemento mineral "completo" nos períodos de pasto bom e sal comum nos períodos de seca; T2 = sal comum o ano todo; e T3 = suplemento mineral "completo" o ano todo. O grupo T1, que recebeu a suplementação estratégica (suplemento mineral ou sal comum, dependendo da época), produziu nos quatro anos 203 bezerros (taxa de natalidade = 67,6%), teve desmamados 195 bezerros (taxa de desmame = 65%) e gerou receita líquida de R\$ 26.902,78 (preços de maio/1999). O grupo T2, que recebeu apenas sal comum, produziu 165 bezerros (taxa de natalidade = 55%), teve desmamados 159 bezerros (taxa de desmama = 53%) e gerou receita líquida de R\$ 23.658,69. O grupo T3, que recebeu a suplementação "completa" o ano todo, produziu 214 bezerros (taxa de natalidade = 71,3%) e teve desmamados 198 bezerros (taxa de desmama = 66%), gerando receita líquida de R\$ 26.168,70. Não houve benefício econômico com relação ao peso das vacas e dos

<sup>1</sup> Embrapa Pecuária Sudeste - São Carlos, SP

<sup>2</sup> Embrapa Gado de Corte - Campo Grande, MS

<sup>3</sup> Embrapa Pantanal - Corumbá, MS - andre@cpap.embrapa.br

bezerros dos grupos suplementados com mistura "completa" sobre o grupo não suplementado nos quatro anos. Com estes resultados concluiu-se que o uso do suplemento mineral "completo" nos grupos T1 e T3 aumentou o número de nascimentos e, conseqüentemente, o número de bezerros desmamados, quando comparados com o grupo T2, que só recebeu sal comum. Não houve diferença expressiva no número de bezerros nascidos e desmamados, quando se comparou o grupo T3 com o grupo T1. A utilização do suplemento não influenciou nos pesos das matrizes e dos bezerros nascidos e desmamados, quando comparados os três grupos no decorrer dos quatro anos. Embora a diferença seja pequena, quando comparada com a suplementação o ano todo, a suplementação estratégica (grupo T1) foi a que apresentou melhor receita econômica. (CECITEC, SEPLAN-MS; Prudensal, Presidente Prudente, SP; Matsuda Nutrição Animal, Álvares Machado, SSP; Duboi, Campo Grande, MS).